

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS



CPA-UNIMES

**Projeto de Avaliação
Institucional 2015-2017**

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente:

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Docentes:

Prof. Me. Amaury Alípio Pimentel

Profa. Me. Elaine Cristina dos Santos Giovanini

Profa. Dra. Eliane Marta Quiñones Braz

Prof. Me. Marco Antonio Di Pinto

Profa. Me. Maria Teresa Ginde de Oliveira

Corpo Técnico Administrativo:

Ana Vitória Nogueira Martins

Carlos Eduardo Diniz

Luis Felipe Reis

Nivia Cristina Mello Queiroz

Discente:

Geisa da Silva Costa

Membros Externos

Ana Maria dos Santos

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO	04
OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	05
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
ANEXO 1 - QUADRO DE QUESTIONÁRIOS CONTEMPLANDO AS DIMENSÕES DENTRO DOS EIXOS	14
ANEXO 2- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA	15

INTRODUÇÃO

A Universidade Metropolitana de Santos apresenta à comunidade acadêmica seu projeto atualizado de AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2015/2017, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O Projeto de Avaliação Institucional busca atender as diretrizes legais de acordo com o SINAES/CONAES e alcançar os objetivos institucionais que visam à continuidade de uma Universidade, socialmente comprometida, democrática e aberta para o desenvolvimento científico e humanista, o que caracteriza a Universidade Metropolitana de Santos.

A Autoavaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos foi desenvolvida por sua comunidade acadêmica e visa ao aprimoramento de sua gestão e ao maior conhecimento dos aspectos positivos e outros indicadores para ações de desenvolvimento da qualidade de sua oferta educacional.

Os aspectos analisados primam-se pela utilização de parâmetros de qualidade reconhecida pela comunidade acadêmica e implantada em consonância com o modelo de avaliação externa proposto pelo MEC.

Partindo-se destes indicadores, inclui a análise de todas as estruturas da oferta institucional.

As orientações e instrumentos propostos na autoavaliação institucional fundamentam-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da Universidade Metropolitana de Santos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade.

Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

Em consonância com a realidade atual, este projeto entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta CPA tem como objetivo desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento através de suas autoavaliações, envolvendo eixos e dimensões, previstos pelo sistema SINAES para as IES, de modo a melhor conhecer a Universidade Metropolitana de Santos.

O Programa de Avaliação Continuada da Universidade Metropolitana de Santos tem como objetivo mais amplo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiem o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão desta Instituição, ou seja, ser uma organização de ensino, pesquisa e extensão voltada para a realidade local e regional.

De forma mais específica, a avaliação da Universidade Metropolitana de Santos se propõe a:

- a) sensibilizar constantemente a comunidade acadêmica e os diferentes segmentos universitários para a construção de uma cultura avaliativa visando à melhoria da qualidade na Instituição e à prestação de contas aos alunos, seus pais e à sociedade em que a Universidade Metropolitana de Santos está inserida;
- b) elaborar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares (funções de ensino, pesquisa, extensão e suas formas de gestão), objetivando a orientação pedagógica dos cursos e a definição de uma concepção de excelência acadêmica a ser alcançada;
- c) propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, incentivando-os a participar ativamente do processo avaliativo;
- d) estruturar um Banco de Dados Acadêmico-Institucional para socializar o fluxo de informações relevantes da Universidade Metropolitana de Santos;
- e) implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- f) fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais, implementando estratégias que indiquem instrumentos para que os processos de planejamento, gestão e avaliação sejam capazes de se transformar em melhores resultados institucionais;
- g) gerar informações que venham a contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

h) consolidar o compromisso social da IES;

i) consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando-se que a Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos é tanto interna quanto externa, o universo da pesquisa, em sua dimensão interna, é composto por docentes, corpo técnico-administrativo e discentes. Já o universo da avaliação externa é constituído por egressos do ensino superior (graduação e sequenciais), pós-graduandos e pós-graduados, elementos da sociedade, representados pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, e representantes do mercado de trabalho. Os procedimentos metodológicos adotados seguem uma diretriz para implementação e construção de instrumentos de coleta de dados, de acordo com as dimensões e eixos de modo a fornecer indicadores para os processos avaliativos. Os princípios adotados neste projeto de autoavaliação institucional fazem parte do desenvolvimento deste trabalho.

Avaliação Interna:

A avaliação interna da Universidade Metropolitana de Santos consistirá em momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões e cursos, desencadeando um processo de autoavaliação que envolverá a realização de diversos subprojetos de avaliação. A perspectiva é que, considerando-se um conjunto de indicadores e inferências, a Instituição possa analisar os vários dados de forma a qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

Considerando-se que a Avaliação Institucional envolve diferentes dimensões da Universidade Metropolitana de Santos, optou por iniciar o processo de avaliação pelo ensino de graduação, incluindo, nos instrumentos e indicadores, aspectos relativos ao conjunto da Instituição. Tal etapa deverá abordar:

- Avaliação qualitativa dos Cursos:

- a) Autoavaliação;
- b) Avaliação do desempenho do curso;
- c) Pontos positivos e negativos;
- d) Relatório de Avaliação.

- Avaliação do corpo docente e discente.

- Avaliação do projeto pedagógico do curso:

- a) Interdisciplinaridade;
- b) Enfoques curriculares. Interação teórico-prática: integração das atividades de pesquisa e extensão às práticas curriculares;
- c) Indicadores como: índices de evasão, repetência, tempo médio de integralização do curso, índices de ocupação, etc;
- d) Resultados: capacidade dos concluintes, qualidade do curso e análise comparativa.

- Avaliação das disciplinas:

- a) Objetivos das disciplinas;
- b) Plano de ensino;
- c) Bibliografia;
- d) Atividades práticas;
- e) Recursos humanos e infraestrutura (condições técnicas);
- f) Avaliação (instrumentos e conteúdos).

- Avaliação da infraestrutura e do desempenho técnico-administrativo.

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreenderão, para todos os projetos propostos na avaliação interna, as seguintes etapas:

- a) Preparação/ Sensibilização;
- b) Aplicação;
- c) Diagnóstico/Análise;
- d) Discussão;
- e) Divulgação;
- f) Reavaliação;
- g) Realimentação e Difusão.

Durante todo o processo de avaliação institucional será realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitarão reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Isso

envolverá a necessidade de estudos conceituais e empíricos sobre avaliação, estudos sobre o impacto da avaliação, estudos descritivos da prática de avaliação e estudos empíricos sobre a metodologia de avaliação, constituindo-se em uma área de pesquisa.

Contribuirão para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados aos participantes do processo com o objetivo de avaliação da avaliação institucional.

Consideramos que uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida.

Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

De um modo geral os procedimentos adotados seguem a estrutura:

- sensibilização e envolvimento da comunidade universitária;
- reestruturação dos instrumentos da coleta de dados;
- definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados;
- construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES;
- desenvolvimento de um plano de ação institucional e por curso, estabelecendo um cronograma de execução;
- acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.

1- Sensibilização e envolvimento da comunidade universitária

Nesta etapa, enfatiza-se a necessidade inicial de estimular a realização de reuniões e palestras voltadas para a sensibilização da comunidade em relação à importância da avaliação e da participação de todos nesse processo.

2- Reestruturação dos instrumentos da coleta de dados

A reestruturação dos instrumentos da coleta de dados objetiva reunir o maior número de informações qualitativas e quantitativas, de modo a subsidiar o conhecimento sobre a realidade da IES, como também permitir um melhor planejamento dos cursos oferecidos e da IES, para obtenção de um processo de gestão com mais qualidade.

Esses instrumentos atendem os eixos e dimensões com seus respectivos indicadores, subsidiando assim os procedimentos de análise dos dados.

Esta reestruturação foi construída a partir das análises do ENADE, provenientes de discussões com coordenadores de cursos, apoiados pelos seus NDEs, para o melhoramento do projeto de avaliação de cada curso e da IES, indicando ações do processo avaliativo.

3- Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados

As estratégias utilizadas para construção dos instrumentos de avaliação atendem as dimensões e eixos, assim como as informações contidas nos questionários de avaliação de cada curso e da IES e nos resultados dos relatórios do ENADE.

4- Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES

Esta etapa propõe a organização e sistematização da discussão dos resultados da pesquisa, realizando uma análise crítica dos dados obtidos. Estas informações podem gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento de metas que permitam planejar ações de melhorias dos cursos e da IES.

5- Desenvolvimento de um plano de ação por curso, estabelecendo um cronograma de execução

Os planos de ações de cada curso devem ser elaborados pelos seus respectivos coordenadores juntamente com os seus NDEs, após receberem os resultados obtidos e analisados em cada questionário pela CPA, a fim de consolidar suas potencialidades e de identificar fragilidades e dificuldades, propondo ações de melhorias. Cabe ao coordenador do curso retornar à CPA as ações que serão desenvolvidas com identificação de prioridades e metas que permitam as melhorias de seus respectivos cursos.

6- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

O acompanhamento das ações realizadas pelos cursos e pela IES permitirá que a CPA divulgue os encaminhamentos realizados pelos setores através de diferentes mídias (site, banners, reuniões com os coordenadores, dentre outros).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Metropolitana de Santos vem desenvolvendo simultaneamente medidas de planejamento e avaliação, com definição de estratégias de trabalho para cada setor. A ação da CPA dá suporte para construção de novos rumos, possibilitando a melhoria dos níveis de qualidade acadêmica, técnico-administrativa e de gestão. Objetiva também revitalizar a sua imagem institucional frente à sociedade, avaliando e redimensionando suas ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A expectativa atual é de que a CPA possa continuar contribuindo para o desenvolvimento progressivo do processo avaliativo institucional, realizando as ações que têm sido desenvolvidas ao longo do tempo, complementando-as, ampliando suas atividades, com outras ações, também de caráter avaliativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei n. 10861, 14 abr. 2004b**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2004.

_____ **Decreto n. 5773**, 09 de maio de 2006.
Disponível em <http://www.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>.

_____ Portaria N. 40/2007. Republicada com alterações em 23/12/2010. <http://www.mec.gov.br>

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação ética e política em função da Educação como direito público ou como mercadoria**. Revista da Educação e Sociedade. Campinas. Vol. 25, nº 88. 2004.

DIAS SOBRINHO, José. In: Seminário sobre Avaliação da Educação Superior: a implementação do SINAES. MEC/CONAES/INEP. 2004, Brasília.

ANEXO 1 - QUADRO DE QUESTIONÁRIOS CONTEMPLANDO AS DIMENSÕES DENTRO DOS EIXOS

QUESTIONÁRIOS	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA SALA	Dimensão 8		Dimensões 2 e 9		
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O DOCENTE	Dimensão 8		Dimensões 2 e 9		
QUESTIONÁRIO DO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO	Dimensão 8		Dimensão 2	Dimensão 5	
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO DOCENTE		Dimensões 1 e 3	Dimensões 2 e 4	Dimensão 6	Dimensão 7
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Dimensão 8	Dimensões 1, 2 e 4		Dimensão 5	Dimensão 7
QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O ATENDIMENTO DOS POLOS			Dimensão 9		
QUESTIONÁRIO DE INFRAESTRUTURA					Dimensão 7
QUESTIONÁRIO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	Dimensão 8		Dimensão 2		
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO PELO ALUNO – EAD (GERAL)			Dimensões 2 e 9		
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO			Dimensões 2 e 9		
QUESTIONÁRIO DO PERFIL ACADÊMICO					Dimensão 7

ANEXO 2- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA CPA

ANO - 2015
1º SEMESTRE
Divulgação dos Questionários, relatório da CPA e PDI
Análise dos questionários
2º SEMESTRE
Agosto a outubro: Discussão dos questionários contemplando as dez dimensões que institui o SINAES
13 a 30 outubro: curso presencial- Questionário do Corpo Discente avaliando o Docente
13 a 30 outubro: EAD - Questionário do Corpo Discente avaliando o Professor responsável pela sala
13 a 30 outubro: presencial e EAD-Questionário do Perfil Socioeconômico
7 a 14 novembro: Análise dos resultados pelo setor de Informática
1 a 11 dezembro: Elaboração do relatório Parcial
ANO - 2016
1º SEMESTRE
14 a 30 março: Questionário do Corpo Docente avaliando a Instituição
14 a 30 março: Funcionários – Questionário do Corpo Técnico Administrativo avaliando a Instituição
01 a 15 abril: presencial – Questionário do Corpo Discente avaliando a de Infraestrutura da Instituição
01 a 15 maio: presencial – Questionário do Corpo Discente avaliando a Organização Didático-Pedagógico
A discussão dos questionários ocorrerá após entrega dos resultados pelo setor de Informática
2º SEMESTRE
01 a 15 agosto: EAD – Questionário do Corpo Discente avaliando as Disciplinas do curso – EAD
01 a 15 agosto: presencial e EAD – Questionário de Avaliação do Corpo Discente avaliando o Coordenador de Curso
16 a 30 setembro: EAD – Questionário do Corpo Discente avaliando o Atendimento dos Polos
01 a 15 outubro: EAD – Questionário do corpo Discente avaliando Professor responsável pela sala
15 a 30 outubro: presencial – Questionário do Corpo Discente avaliando Docente
01 a 16 novembro: presencial e EAD – Questionário do Corpo Discente: Perfil Acadêmico
A discussão dos questionários ocorrerá após entrega dos resultados pelo setor de Informática
ANO – 2017
1º SEMESTRE
01 a 15 fevereiro: Questionário do Corpo Docente avaliando a Instituição
01 a 15 fevereiro: presencial e EAD – Questionário do Corpo Discente: Perfil Sócioeconômico
01 a 15 fevereiro: Funcionários – Questionário do Corpo Técnico-administrativo avaliando a Instituição
16 a 29 fevereiro: Questionário do Corpo Discente da Pós-graduação avaliando a Instituição
16 a 29 fevereiro: Questionário do Corpo Docente da Pós-graduação avaliando a Infraestrutura
01 a 15 março: presencial – Questionário do Corpo Docente avaliando a Infraestrutura
01 a 15 abril: EAD – Questionário do Corpo Discente avaliando as Disciplinas do Curso
01 a 15 abril: presencial – Questionário do Corpo Discente avaliando a Organização Didático-Pedagógica
01 a 15 maio: EAD – Questionário do Corpo Discente avaliando o Atendimento dos Polos
01 a 15 junho: presencial e EAD – Questionário do Corpo Discente avaliando o Coordenador de Curso
A discussão dos questionários ocorrerá após entrega dos resultados pelo setor de informática
2º SEMESTRE

01 a 15 de agosto: Entrevista com setores: Financeiro, Recursos Humanos e Departamento de Pessoal quanto à sustentabilidade financeira da UNIMES.

Discussão dos Questionários e elaboração do Relatório Final

Retorno aos funcionários

Retorno aos coordenadores e alunos
